

EMOJIS EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL: UM ESTUDO PRAGMÁTICO NA UNILAB (CAMPUS DOS MALÊS)

Elídio Tinei Keniasse¹
Sabrina Rodrigues García Balsalobre²

RESUMO

Introdução: Na contemporaneidade, os emojis tornaram-se uma ferramenta expressiva indispensável nas interações digitais. Com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais – particularmente com o advento de aplicativos de mensagens e outras plataformas virtuais –, as formas de comunicação sofreram transformações significativas. A cada dia mais, as pessoas fazem uso de emojis em suas comunicações através das redes sociais e de outros aplicativos. **Objetivo:** Diante disso, a pesquisa tem como objetivo descrever os emojis a partir de uma pesquisa intercultural no contexto da UNILAB, Campus dos Malês, buscando identificar diferenças nos usos de estudantes de diferentes nacionalidades, comparar os usos dos emojis e analisar seus contextos de uso. Assume-se a hipótese de que os sentidos atribuídos aos emojis variam em função da nacionalidade dos estudantes e do contexto do uso, e que os emojis podem gerar confusão, má interpretação e ambiguidades. **Metodologia:** Para a realização desse estudo, é adotada uma metodologia bibliográfica e documental, buscando amparo teórico em livros e artigos que tratam sobre o assunto, principalmente na área da Linguística e Pragmática. **Resultados:** Portanto, até o presente momento, o trabalho tem se mostrado relevante por apresentar resultados parciais que permitem compreender a profícua relação entre a Pragmática e os estudos dos emojis. Assim sendo, os estudos pragmáticos fornecem um quadro teórico que permite compreender como os emojis funcionam na comunicação digital, uma vez que o significado desses símbolos depende fortemente do contexto, da interação do falante e do interlocutor e não apenas de um sentido fixo ou literal. Ademais, com essa perspectiva teórica, é possível observar o que se comunica além do significado codificado (semântico), ou seja, como o contexto contribui para a interpretação. Os emojis, por sua vez, por serem elementos multimodais (imagéticos e textuais), raramente apresentam um significado que só admite uma interpretação. Seu valor comunicativo só se estabiliza quando o receptor ativa pressupostos contextuais, conhecimento compartilhado e intenções atribuídas ao emissor. Desse modo, a pragmática trata dos emojis como recursos que, assim como a linguagem verbal, exigem contexto para produzir significado, assim sendo, os estudos de emojis demonstram empiricamente a produtividade dessa visão em ambientes digitais. Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Os debates contemporâneos sobre interculturalidade dialogam diretamente com a realidade do Campus dos Malês. Nesse contexto, a Interculturalidade não se resume a uma simples troca ou comparação entre culturas, como o multiculturalismo que apenas reconhece a existência de várias culturas lado a lado. Trata-se de uma prática social voltada ao diálogo e à interação, que visa promover a integração e a compreensão, tanto no plano individual quanto coletivo, entre diferentes sujeitos, a partir do encontro entre saberes, práticas e identidades culturalmente distintas. Portanto, o Campus dos Malês como locus da presente pesquisa revela-se um ambiente promissor para o estudo dos emojis.

Palavras-chave: emojis; pragmática; interculturalidade; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês), Discente, kheniasseelidio@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês), Docente, sabrinabalsalobre@unilab.edu.br²